

Servidores antigos, a salvação dos novatos

BRASÍLIA — A liderança do PFL na Câmara dos Deputados abriga dois dos mais antigos e experientes funcionários da Casa: Henrique Hargreaves, considerado por parlamentares de todos os partidos como o "papa" do regimento e insuperável na idealização de manobras regimentais, e Maria Laura Carneiro, ex-secretária da Comissão de Sistematização durante a Assembléia Nacional Constituinte. Há anos se revezando entre comissões técnicas e gabinetes, os dois são exemplos de funcionários tão experientes que podem dar aulas de processo legislativo até aos mais antigos parlamentares.

Há 30 anos como funcionário da Câmara, Henrique Hargreaves é hoje um dos mais respeitados regimentalistas do Congresso. É assediado por parlamentares de todos os partidos em busca de orientação para redação de projetos e, nos últimos dias, tem sido a principal referência dos novatos, que buscam informações sobre o funcionamento do Legislativo.

— É natural que, no início de legislatura, os novatos cheguem muito eufóricos, todo mundo querendo produzir muito. É a época em que aparecem os maiores absurdos. Mas o importante é que sejam orientados e se aproveite o mérito das propostas — diz Hargreaves.

No início do Governo Sarney, ele foi requisitado para ser assessor parlamentar do Planalto, transformando-se na principal arma do Governo para derrubar e defender as matérias de interesse do Executivo durante a Constituinte.

— Já fui procurado por um parlamentar da oposição para redigir um projeto. Estava perfeito do ponto de vista técnico mas, no final, avisei que, como assessor do Presidente Sarney, ia pedir que fosse vetado. Gosto de ver os deputados apresentando projetos bem feitos — diz.

São assessores como Hargreaves e Maria Laura Carneiro que se encarregam de instruir os parlamentares sobre estratégias regimentais na votação de matérias importantes, nas quais há disputa acirrada e a obstrução mais competente garante a vitória. Eles participam das reuniões reservadas das lideranças e sugerem formas de obstrução, como o tradicional pedido de vistas, requerimento para inversão de pauta, ausência ou verificação de quorum ou como bloquear inversão de pauta.

— Junto com o líder Ricardo Fiúza, com a obstrução conseguimos segurar por 14 horas a sessão em que seria votada a sublegenda para senadores — prazo necessário para a matéria ser vencida — diz Hargreaves.